

# ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA DE FORNELOS

Balço Individual em 31 de dezembro de 2025

Unidade Monetária: euro

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31.Dez.25	31.Dez.24
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	4.606.547,52	4.597.869,09
Investimentos financeiros	5	24.128,67	24.128,67
		4.630.676,19	4.621.997,76
<b>Ativo Corrente</b>			
Inventários	6	3.277,17	1.396,10
Créditos a receber	7	7.875,04	9.999,83
Estado e outros entes públicos	8	7.657,49	4.239,04
Diferimentos	9	11.988,74	12.637,75
Outros ativos correntes	10	34.978,32	66.039,81
Caixa e depósitos bancários	11	407.755,88	152.229,89
		473.532,64	246.542,42
<b>Total do Ativo</b>		<b>5.104.208,83</b>	<b>4.868.540,18</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos	12	14.135,19	14.135,19
Resultados transitados	12	3.025.062,75	2.970.839,11
Ajustamentos/outras variações de fundos patrimo	12	604.175,97	626.541,35
Resultado líquido do período		226.023,32	54.223,64
<b>Total dos Fundos Patrimoniais</b>		<b>3.869.397,23</b>	<b>3.665.739,29</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não Corrente</b>			
Provisões	13	3.450,00	-
Financiamentos obtidos	14 15	496.371,44	525.022,23
		499.821,44	525.022,23
<b>Passivo Corrente</b>			
Fornecedores	17	56.075,47	40.923,25
Estado e outros entes públicos	8	99.527,56	96.864,16
Financiamentos obtidos	14 15	188.611,29	175.487,16
Diferimentos	9	10.899,61	12.498,22
Outros passivos correntes	16	379.876,23	352.005,87
		734.990,16	677.778,66
<b>Total do Passivo</b>		<b>1.234.811,60</b>	<b>1.202.800,89</b>
<b>Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo</b>		<b>5.104.208,83</b>	<b>4.868.540,18</b>

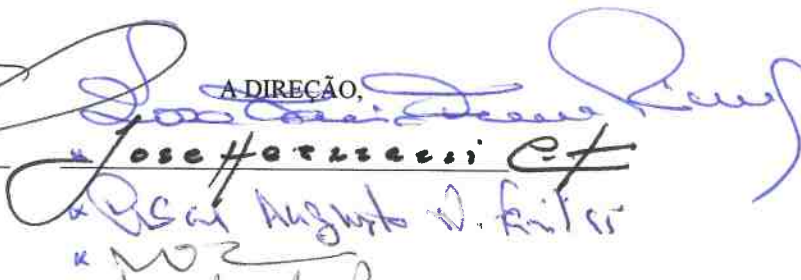
Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Fafe, 17 de março de 2026

O CONTABILISTA CERTIFICADO,

A DIREÇÃO,



  
 \* Jose Ferreira C.F.  
 \* Paula Augusta V. Ribeiro  
 \* M. O. ...

# ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA DE FORNELOS

## Demonstração dos resultados por naturezas

Período findo em 31 de dezembro de 2025

Unidade monetária: euro

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	18	1.954.122,59	1.798.079,15
Subsídios, doações e legados à exploração	19	2.021.928,25	1.705.470,89
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	- 165.676,22	- 154.973,67
Fornecimentos e serviços externos	20	- 635.787,97	- 558.838,17
Gastos com o pessoal	21	- 2.776.213,48	- 2.532.461,44
Provisões (aumentos/reduções)	13	- 3.450,00	-
Aumentos/reduções de justo valor	5 10	-	-
Outros rendimentos	22	76.131,68	22.779,64
Outros gastos	23	- 29.037,73	- 18.322,06
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		442.017,12	261.734,34
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	- 175.789,98	- 163.347,02
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		266.227,14	98.387,32
Juros e gastos similares suportados	24	- 40.203,82	- 44.163,68
<b>Resultado antes de impostos</b>		226.023,32	54.223,64
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
<b>Resultado líquido do período</b>		226.023,32	54.223,64

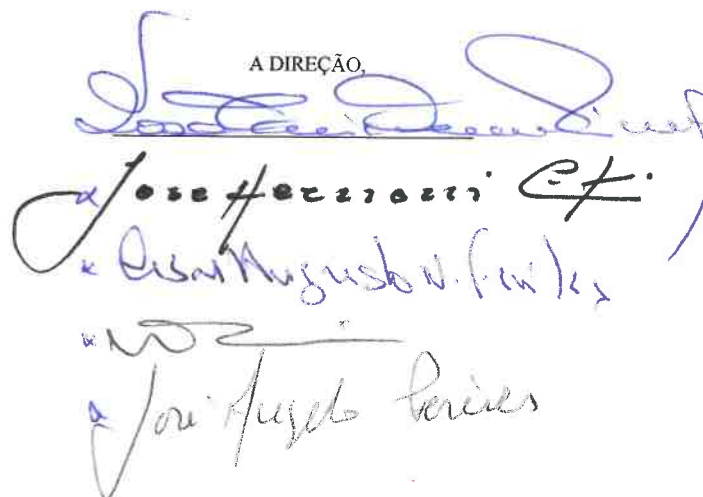
Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Fafe, 17 de março de 2026

O CONTABILÍSTA CERTIFICADO,



A DIREÇÃO,



*Jose Ferraz*  
*António Augusto V. Faria*  
*João Augusto Pereira*

## ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA DE FORNELOS

Demonstração dos resultados por naturezas

Período findo em 31 de dezembro de 2025

Unidade monetária: euro

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	CRECHE	PRÉ-ESCOLA	ERPI	ESCOLA	PERÍODOS	
						2025	2024
Vendas e serviços prestados	18	18 811,05 €	325.331,95 €	455.990,56 €	1.153.989,05 €	1.954.122,59	1.798.079,15
Subsídios, doações e legados à exploração	19	1.080.520,08 €	584.144,14 €	316.485,53 €	40.778,50 €	2.021.928,25	1.705.470,89
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	- 33.736,92 €	- 37.604,85 €	- 8.810,28 €	- 85.524,17 €	- 165.676,22	- 154.973,67
Fornecimentos e serviços externos	20	- 114.877,75 €	- 126.622,35 €	- 153.604,09 €	- 240.683,80 €	- 635.787,97	- 558.838,17
Gastos com o pessoal	21	- 537.687,72 €	- 513.853,69 €	- 425.447,35 €	- 1.299.224,74 €	- 2.776.213,48	- 2.532.461,44
Provisões (aumentos/reduções)	13	- 862,50 €	- 862,50 €	- 862,50 €	- 862,50 €	- 3.450,00	-
Aumentos/reduções de justo valor	5 10	- €	- €	- €	- €	-	-
Outros rendimentos	22	16.902,07 €	34.788,60 €	11.985,61 €	12.455,41 €	76.131,68	22.779,64
Outros gastos	23	- 6.741,88 €	- 6.763,33 €	- 7.373,17 €	- 8.159,36 €	- 29.037,73	- 18.322,06
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>422.326,43 €</b>	<b>258.557,98 €</b>	<b>188.364,32 €</b>	<b>427.231,61 €</b>	<b>442.017,12</b>	<b>261.734,34</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	- 43.947,50 €	- 43.947,50 €	- 43.947,50 €	- 43.947,50 €	- 175.789,98	- 163.347,02
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>378.378,94 €</b>	<b>214.610,48 €</b>	<b>144.416,82 €</b>	<b>471.179,10 €</b>	<b>266.227,14</b>	<b>98.387,32</b>
Juros e gastos similares suportados	24	- 10.064,53 €	- 10.046,43 €	- 10.046,43 €	- 10.046,43 €	- 40.203,82	- 44.163,68
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>368.314,41 €</b>	<b>204.564,05 €</b>	<b>134.370,39 €</b>	<b>481.225,53 €</b>	<b>226.023,32</b>	<b>54.223,64</b>
Imposto sobre o rendimento do período		- €	- €	- €	- €	-	-
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>368.314,41 €</b>	<b>204.564,05 €</b>	<b>134.370,39 €</b>	<b>481.225,53 €</b>	<b>226.023,32</b>	<b>54.223,64</b>

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Fafe, 17 de março de 2026

O CONTABILISTA CERTIFICADO,

A DIREÇÃO,

*[Assinatura]*

*[Assinatura]*

*[Assinatura]*

*[Assinatura]*

*[Assinatura]*

ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA DE FORNELOS

Demonstração dos resultados por resposta social  
Período findo em 31 de dezembro de 2025

Unidade monetária: euro


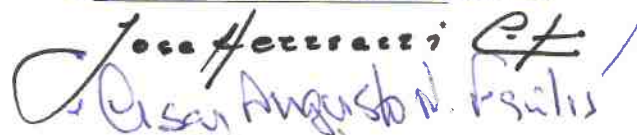


CONTA	GASTOS E RENDIMENTOS	TOTAL	CRECHE	PRÉ-ESCOLA	ERPI	ESCOLA
<b>6</b>	<b>GASTOS</b>	<b>3.826.159,20</b>	<b>747.918,78</b>	<b>739.700,63</b>	<b>650.091,30</b>	<b>1.688.448,48</b>
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	165.676,22	33.736,92	37.604,85	8.810,28	85.524,17
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	165.676,22	33.736,92	37.604,85	8.810,28	85.524,17
<b>62</b>	<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	<b>635.787,97</b>	<b>114.877,75</b>	<b>126.622,35</b>	<b>153.604,09</b>	<b>240.683,80</b>
622	Serviços especializados	311.447,39	56.917,32	72.624,32	72.284,69	109.621,06
6221	Trabalhos especializados	55.804,93	14.118,92	14.244,44	13.898,83	13.542,74
6222	Publicidade e propaganda	11.814,99	2.953,75	2.953,75	2.953,75	2.953,75
6223	Vigilância e segurança	10.346,24	2.586,56	2.586,56	2.586,56	2.586,56
6224	Honorários	106.996,12	14.217,12	27.357,36	20.323,98	45.097,66
6226	Conservação e reparação	123.500,39	22.294,79	24.736,03	31.775,39	44.694,17
62262	Em edifícios e outras construções	98.270,11	15.760,49	18.871,86	24.970,86	38.666,91
62263	Em equipamento básico	3.200,49	1.161,91	397,56	1.160,19	480,83
62264	Em equipamento de transporte	20.890,69	5.222,67	5.222,67	5.222,67	5.222,67
62267	Em outros equipamentos	1.139,10	149,72	243,94	421,67	323,76
6228	Outros	2.984,72	746,18	746,18	746,18	746,18
62281	Serviços Bancários	2.984,72	746,18	746,18	746,18	746,18
623	Materiais	60.081,76	12.600,23	10.907,96	16.913,29	19.660,28
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	3.553,78	869,32	596,14	798,25	1.290,09
6232	Livros e documentação técnica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6233	Material de escritório	5.797,03	1.449,26	1.449,26	1.449,26	1.449,26
6234	Artigos para oferta	245,00	61,25	61,25	61,25	61,25
6238	Outros	50.485,95	10.220,41	8.801,32	14.604,54	16.859,69
62381	Jornais e revistas	225,01	56,25	56,25	56,25	56,25
62383	Material de Limpeza	20.635,29	3.329,58	2.693,58	7.576,32	7.035,83
62384	Pneus e camaras de ar	1.600,21	400,05	400,05	400,05	400,05
62385	Medicamentos e outros utensil. p/ saúde	2.309,09	166,13	158,63	1.669,46	314,86
62387	Material de Decoração	4.789,29	2.100,73	362,96	773,48	1.552,12
62388	Ração p/ Animais	462,79	107,81	20,30	314,38	20,30
62389	Material Diverso p/ Atividades	20.464,27	4.059,86	5.109,55	3.814,60	7.480,28
624	Energia e fluidos	118.976,34	27.238,96	16.960,52	45.628,38	29.148,47
6241	Eletricidade	56.744,98	9.299,41	11.752,55	11.752,51	23.940,50
6242	Combustíveis	62.170,98	17.924,46	5.192,88	33.860,78	5.192,88
6243	Água	60,38	15,10	15,10	15,10	15,10
625	Deslocações, estadas e transportes	25.205,20	268,75	2.969,87	287,40	21.679,18
626	Serviços diversos	120.077,28	17.852,48	23.159,67	18.490,32	60.574,80
6261	Rendas e alugueres	3.838,39	959,60	959,60	959,60	959,60
6262	Comunicação	6.894,07	1.723,52	1.723,52	1.723,52	1.723,52
6263	Seguros	26.612,99	6.653,25	6.653,25	6.653,25	6.653,25
6265	Contencioso e notariado	264,00	66,00	66,00	66,00	66,00
6266	Despesas de representação	4.464,94	1.105,04	1.105,04	1.149,83	1.105,04
6267	Limpeza, higiene e conforto	14.673,54	559,44	559,44	559,44	12.995,24
6268	Outros serviços	63.329,35	6.785,65	12.092,84	7.378,70	37.072,17
<b>63</b>	<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>2.776.213,48</b>	<b>537.687,72</b>	<b>513.853,69</b>	<b>425.447,35</b>	<b>1.299.224,74</b>
632	Remunerações do pessoal	2.266.346,04	438.189,30	418.871,40	344.774,76	1.064.510,57
634	Indemnizações	3.661,63	0,00	0,00	924,13	2.737,50
635	Encargos sobre remunerações	475.035,54	91.746,34	87.230,21	71.834,39	224.224,59
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	19.203,08	4.800,77	4.800,77	4.800,77	4.800,77
637	Gastos de ação social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
638	Outros gastos com pessoal	11.967,19	2.951,30	2.951,30	3.113,29	2.951,30
<b>64</b>	<b>Gastos de depreciação e de amortização</b>	<b>175.789,98</b>	<b>43.947,50</b>	<b>43.947,50</b>	<b>43.947,50</b>	<b>43.947,50</b>
642	Ativos fixos tangíveis	175.789,98	43.947,50	43.947,50	43.947,50	43.947,50
<b>65</b>	<b>Perdas por imparidade</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>66</b>	<b>Perdas por reduções de justo valor</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>67</b>	<b>Provisões do período</b>	<b>3.450,00</b>	<b>862,50</b>	<b>862,50</b>	<b>862,50</b>	<b>862,50</b>
<b>68</b>	<b>Outros gastos e perdas</b>	<b>29.037,73</b>	<b>6.741,88</b>	<b>6.763,33</b>	<b>7.373,17</b>	<b>8.159,36</b>
681	Impostos	2.596,06	646,65	630,24	628,82	690,34
682	Descontos concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
683	Dívidas incobráveis	2.662,00	20,00	602,00	400,00	1.640,00
686	Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
687	Gastos e perdas nos restantes investimentos não financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
688	Outros	23.779,67	6.075,23	5.531,09	6.344,35	5.829,02
6881	Correções relativas a períodos anteriores	9.032,71	2.623,22	2.185,74	2.122,72	2.101,02
6882	Donativos	2.100,00	525,00	525,00	525,00	525,00
6883	Quotizações	3.629,00	907,25	907,25	907,25	907,25
6888	Outros não especificados	9.017,96	2.019,75	1.913,09	2.789,37	2.295,74
<b>69</b>	<b>Gastos e perdas de financiamento</b>	<b>40.203,82</b>	<b>10.064,53</b>	<b>10.046,43</b>	<b>10.046,43</b>	<b>10.046,43</b>
691	Juros suportados	37.333,82	9.347,03	9.328,93	9.328,93	9.328,93
6911	Juros de financiamentos obtidos	27.504,86	6.876,22	6.876,22	6.876,22	6.876,22
6915	Juros de mora e compensatórios	18,10	18,10	0,00	0,00	0,00
6917	Juros de contr. de loc. financeiras	9.810,86	2.452,72	2.452,72	2.452,72	2.452,72
6918	Outros juros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
698	Outros gastos e perdas de financiamento	2.870,00	717,50	717,50	717,50	717,50
6981	Relativos a financiamentos obtidos	2.870,00	717,50	717,50	717,50	717,50
<b>7</b>	<b>RENDIMENTOS</b>	<b>4.052.182,52</b>	<b>1.116.233,19</b>	<b>944.264,68</b>	<b>784.461,69</b>	<b>1.207.222,95</b>
71	Vendas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
72	Prestações de serviços	1.954.122,59	18.811,05	325.331,95	455.990,56	1.153.989,05
721	Quotas dos utilizadores - Matrículas e Mensalidades de Utentes	1.953.351,74	18.733,50	325.254,40	455.452,34	1.153.911,50
722	Quotizações e joias	204,00	51,00	51,00	51,00	51,00

724	Rendimentos de patrocinadores e colaborações	566,85	26,55	26,55	487,22	26,55
73	Variações nos inventários da produção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
74	Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
75	<b>Subsídios, doações e legados à exploração</b>	<b>2.021.928,25</b>	<b>1.080.520,08</b>	<b>584.144,14</b>	<b>316.485,53</b>	<b>40.778,50</b>
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos	2.020.786,91	1.080.289,75	583.913,81	316.035,20	40.548,17
753	Doações e heranças (Donativos)	1.141,34	230,34	230,34	450,34	230,34
76	Reversões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
77	Ganhos por aumentos de justo valor	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
772	Em investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
78	<b>Outros rendimentos e ganhos</b>	<b>76.131,68</b>	<b>16.902,07</b>	<b>34.788,60</b>	<b>11.985,61</b>	<b>12.455,41</b>
782	Descontos de pronto pagamento obtidos	54,20	13,55	13,55	13,55	13,55
786	Rendimentos e ganhos nos restantes ativos finance	3,23	0,81	0,81	0,81	0,81
787	Rendimentos e ganhos em investimentos não finance	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
788	Outros	76.074,25	16.887,71	34.774,24	11.971,25	12.441,05
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
8	<b>RESULTADOS</b>	<b>226.023,32</b>	<b>368.314,41</b>	<b>204.564,05</b>	<b>134.370,39</b>	<b>-481.225,53</b>
818	<b>Resultado líquido</b>	<b>226.023,32</b>	<b>368.314,41</b>	<b>204.564,05</b>	<b>134.370,39</b>	<b>-481.225,53</b>

O CONTABILISTA CERTIFICADO,



A DIREÇÃO,

**ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA DE FORNELOS**

Demonstração Individual das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período de 2024

Descrição	NOTAS	Fundos Patrimoniais atribuído aos instituidores da entidade-mãe										Total dos Fundos Patrimoniais	
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ outras variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam			
<b>1</b>		14.135,19	-	-	3.186.054,32	-	-	-	648.906,73	-215.215,21	3.633.881,03	-	3.633.881,03
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Primeira adoção de novo referencial contábilístico		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contábilísticas		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização de excedentes de revalorização		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Excedentes de revalorização		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>2</b>		-	-	-	-215.215,21	-	-	-	-22.365,38	215.215,21	-22.365,38	-	-22.365,38
<b>3</b>		-	-	-	-215.215,21	-	-	-	-22.365,38	215.215,21	-22.365,38	-	-22.365,38
<b>4 = 2 + 3</b>		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subsídios, doações e legados		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuições		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras operações		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>5</b>		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>6 = 1 + 2 + 3 + 5</b>	12	14.135,19	-	-	2.970.839,11	-	-	-	626.541,35	54.223,64	3.665.739,29	-	3.665.739,29

Fafe, 17 de março de 2026

O CONTABILISTA CERTIFICADO

*[Assinatura]*

*[Assinatura]*

DIREÇÃO

*Jose Ferreira C.F.*  
*João Augusto N. Mendes*  
*João Pedro Mendes*



# ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA DE FORNELOS

## Demonstração Individual de Fluxos de Caixa

Período findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em euros)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		1.954.820,38	1.790.706,82
Pagamentos a fornecedores		- 790.629,37	- 683.390,65
Pagamentos ao pessoal		- 2.747.625,45	- 2.504.754,43
Caixa gerada pelas operações		- 1.583.434,44	- 1.397.438,26
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-	-
Outros recebimentos/pagamentos		2.079.741,91	1.668.895,68
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		496.307,47	271.457,42
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		- 31.490,16	- 41.408,52
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Investimentos financeiros		3,23	4,67
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		- 31.486,93	- 41.403,85
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		- 168.504,91	- 115.726,48
Juros e gastos similares		- 40.789,64	- 45.253,94
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (3)		- 209.294,55	- 160.980,42
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		255.525,99	69.073,15
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período		152.229,89	83.156,74
Caixa e seus equivalentes no fim do período		407.755,88	152.229,89

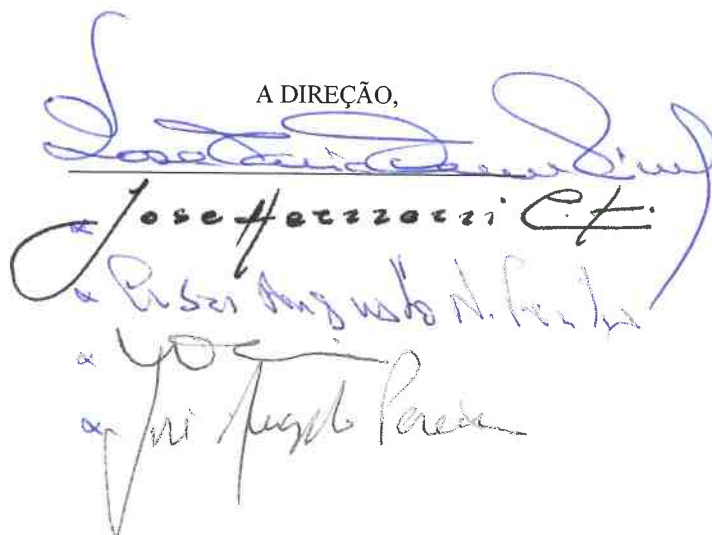
Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Fafe, 17 de março de 2026

O CONTABILISTA CERTIFICADO,



A DIREÇÃO,



Jose Ferrazzi C.F.  
 a Rui Augusto N. Pereira  
 a Y...  
 a Jui Pedro Pereira

2025

Associação Cultural e Recreativa de Fornelos

Handwritten signatures in blue ink, including a large stylized signature and a smaller one below it.

**Anexo**

Anexo  
Período findo em 31 de dezembro de 2025

## 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A **Associação Cultural e Recreativa de Fornelos**, foi constituída em 16 de Janeiro de 1990, tem a sua sede social na Rua da Quintã, da freguesia de Fornelos, do concelho de Fafe, com o NIPC 502 643 102. Natureza da atividade: Associações Culturais e Recreativas.

A Direção entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da associação, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

## 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 2.1. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

Em 2025, as demonstrações financeiras da **Associação Cultural e Recreativa de Fornelos**, foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da associação e de acordo com a norma contabilística e de relato financeiro para as entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL) publicada pelo aviso n.º 6726-B/2011, de 14 de Março e republicada pelo aviso n.º 8259/2015, de 29 de Julho, nos termos do regime contabilístico para as entidades do sector não lucrativo que foi aprovado pelo decreto-lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março, republicado pelo decreto-lei n.º 98/2015, de 2 de Junho. No anexo II do referido diploma, refere que o sistema de normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo é composto por:

- Bases para apresentação das demonstrações financeiras (BADF);
- Modelos de demonstrações financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de Julho;
- Código de contas (CC) – Portaria n.º 218/2015, de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015, de 29 de Julho;
- Normas interpretativas (NI).

### 2.2. INDICAÇÃO E JUSTIFICAÇÃO DAS DISPOSIÇÕES DO SNC QUE, EM CASOS EXCECIONAIS, TENHAM SIDO DERROGADAS E DOS RESPECTIVOS EFEITOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS, TENDO EM VISTA A NECESSIDADE DE ESTAS DAREM UMA IMAGEM VERDADEIRA E APROPRIADA DO ATIVO, DO PASSIVO E DOS RESULTADOS DA ENTIDADE.

Não foram derogadas quaisquer disposições do ESNL que tenham efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do ativo, passivo e dos resultados da associação.

### 2.3. INDICAÇÃO E COMENTÁRIO DAS CONTAS DO BALANÇO E DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CUJOS CONTEÚDOS NÃO SEJAM COMPARÁVEIS COM OS DO EXERCÍCIO ANTERIOR.

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados à data de 31 de dezembro de 2025 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024.

### 2.4. REGIME DO ACRÉSCIMO

A Associação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos”.

### 2.5. CLASSIFICAÇÃO DOS ATIVOS E PASSIVOS NÃO CORRENTES

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza as ‘Provisões’ são classificados como ativos e passivos não correntes.

## 2.6. PASSIVOS CONTINGENTES

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

## 2.7. PASSIVOS FINANCEIROS

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

## 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto de continuidade, a partir dos livros e registos contabilísticos da instituição, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os períodos apresentados, salvo indicação em contrário.

### 3.1. BASES DE MENSURAÇÃO USADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros e foram preparadas de acordo com os registos contabilístico da instituição, os critérios e pressupostos contemplados nas normas contabilísticas e de relato financeiro, usando o critério base do custo histórico.

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente ao longo do período económico.

### 3.2. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações acumuladas. O custo de aquisição ou de produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ou pelo valor patrimonial tributário.

As despesas subsequentes que a entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registados como gastos no período em que são incorridos desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada pela Direção, conforme quadro abaixo:

Ativo	Vida Útil
Edifícios e outras construções	20 - 50 anos
Equipamento básico	3 - 14 anos
Equipamento de transporte	4 - 7 anos
Equipamento administrativo	3 - 8 anos
Outros activos fixos tangíveis	8 - 20 anos

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

### 3.3. CONTAS A RECEBER

As contas a receber são inicialmente reconhecidas ao seu justo valor, sendo apresentadas em balanço deduzidas das perdas por imparidade que lhe sejam associadas.

As perdas por imparidade são registadas com base na avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade associada aos créditos em conta corrente, de mensalidades de utentes e das quotas dos associados, na data do balanço. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior.

### 3.4. RENDIMENTOS E GASTOS

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o pressuposto do acréscimo.

O rendimento compreende os montantes das prestações de serviços líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos.

#### Resultados financeiros

Os resultados financeiros incluem os juros recebidos de aplicações efetuadas.

Os juros são reconhecidos de acordo com o princípio da periodização económica.

#### Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa, englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a doze meses a contar da data do balanço, onde se incluem as disponibilidades em instituições de crédito nessas condições.

Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “financiamentos obtidos”, expressos no passivo corrente.

#### Locações financeiras

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

### 3.5. PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO (ENVOLVENDO RISCO SIGNIFICATIVO DE PROVOCAR AJUSTAMENTO MATERIAL NAS QUANTIAS ESCRITURADAS DE ATIVOS E PASSIVOS DURANTE O ANO FINANCEIRO SEGUINTE)

#### 3.5.1. RISCOS DE MERCADO

(i) Risco de Taxa de Juro

Em resultado da manutenção de dívida a taxa variável no seu Balanço e dos consequentes fluxos de caixa de pagamento de juros, a entidade está exposta ao risco de taxa de juro do Euro. A Associação recorre a financiamentos externos no decurso da sua atividade, estando exposta ao risco de taxa de juro já que grande parte da dívida financeira da Associação está indexada a taxas de juro de mercado.

(ii) Risco de Taxa de Câmbio

O risco cambial é consequência de ativos, passivos e transações comerciais futuras. A entidade não apresenta exposição ao risco de taxa de câmbio uma vez que não efetua transações em moeda estrangeira.

#### 3.5.2. RISCO DE CRÉDITO

O risco de crédito, na entidade resulta maioritariamente dos créditos sobre os seus utentes e clientes, relacionados com a atividade operacional.

A gestão de risco da entidade está estruturada nas necessidades próprias dos negócios da entidade tendo em constante consideração:

- As particularidades do perfil de utentes e clientes associados a cada um dos negócios/valências;

- A determinação criteriosa de limites de crédito adequados, por um lado, ao perfil de utente e cliente e, por outro lado, à natureza do negócio, evitando a excessiva concentração de crédito e, consequentemente minimizando a sua exposição àquele risco;
- Uma regular monitorização das contas de utentes e cliente;
- O estabelecimento de processos fragmentados de concessão de crédito, com a criação de uma segregação entre os procedimentos administrativos e os procedimentos de decisão;
- O recurso às vias legalmente necessárias para recuperação de crédito.

### 3.5.3. RISCO DE LIQUIDEZ

A gestão do risco de liquidez tem por objetivo garantir que, a todo o momento, a entidade mantém a capacidade financeira para dentro de condições de mercado não desfavoráveis:

- (i) Cumprir com as suas obrigações de pagamento à medida do seu vencimento;
- (ii) Garantir atempadamente o financiamento adequado ao desenvolvimento dos seus negócios e estratégia.

### 3.6. PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA DAS ESTIMATIVAS

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas.

As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

### 3.7. ALTERAÇÕES NAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alterações nas políticas contabilísticas.

### 3.8. ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS

Não se registaram quaisquer efeitos resultantes de alterações nas estimativas.

### 3.9. INVENTÁRIOS

As matérias-primas foram valorizadas ao custo de aquisição, acrescida do valor do IVA contido nas faturas de aquisição.

### 3.10. FLUXOS DE CAIXA

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A Associação classifica na rubrica “Caixa e seus equivalentes” os montantes de caixa e depósitos à ordem.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e venda de ativos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos e contratos de locação financeira.

### 3.11. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a associação tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

### 3.12. EVENTOS SUBSEQUENTES

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras.

### 3.13. PROVISÕES

A entidade analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

### 3.14. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, abonos para falhas, subsídio de turno e trabalho noturno, diurnidades e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas e, ainda, eventuais participações nos lucros e gratificações, desde que o seu pagamento venha a decorrer dentro dos 12 meses subsequentes ao encerramento do período.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

### 3.15. FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

### 3.16. RÉDITO E REGIME DO ACRÉSCIMO

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Associação. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Associação reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a esta obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Associação baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

### 3.17. SUBSÍDIOS

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Associação cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projetos de investigação e desenvolvimento estão registados em balanço (capital próprio) na rubrica “Subsídios” e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada período, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de ações de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

### 3.18. JUÍZOS DE VALOR QUE O ÓRGÃO DE GESTÃO FEZ NO PROCESSO DE APLICAÇÃO DAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E QUE TIVERAM MAIOR IMPACTO NAS QUANTIAS RECONHECIDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF-ESNL, a Direção da Associação utiliza estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas e montantes reportados. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência de eventos passados e outros fatores, incluindo expectativas relativas a eventos futuros

considerados prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou resultados de uma informação ou experiência adquirida.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem:

- Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis;
- Registo de provisões e perdas por imparidade;
- Estimativa das férias e subsídio de férias a pagar no ano seguinte;
- Outras estimativas de menor relevância.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a estas estimativas que venham a ocorrer posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados, de forma prospetiva.

### **3.19. COMENTÁRIOS DA DIREÇÃO SOBRE A QUANTIA DOS SALDOS SIGNIFICATIVOS DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES QUE NÃO ESTÃO DISPONÍVEIS PARA USO**

A Associação não tem valores cativos em nenhum depósito a prazo ou à ordem ou em equivalentes.

#### 4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

O movimento ocorrido na quantia escriturada dos Ativos Fixos Tangíveis, bem como nas respetivas depreciações, foi o seguinte:

2025							
Ativos Fixos Tangíveis	Saldo em 01-Jan-2025	Aquisições / Dotações	Alienações	Abates	Transferências	Saldo em 31-Dez-2025	Quantia Líquida escriturada
						(1)	(3 = 1 - 2)
Terrenos e recursos naturais	559.855,74	-	-	-	-	559.855,74	559.855,74
Edifícios e outras construções	6.107.341,21	-	-	-	-	6.107.341,21	3.833.271,02
Equipamento básico	505.496,51	-	-	-	-	505.496,51	6.815,75
Equipamento de transporte	476.205,22	152.978,25	-	-	-	629.183,47	131.124,21
Equipamento administrativo	350.306,22	2.265,36	-	-	-	352.571,58	3.366,71
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-	-
Outros activos fixos tangíveis	137.306,29	-	-	-	-	137.306,29	42.889,29
Investimentos em curso	-	29.224,80	-	-	-	29.224,80	29.224,80
	<b>8.136.511,19</b>	<b>184.468,41</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>8.320.979,60</b>	<b>4.606.547,52</b>

Depreciações Acumuladas	Saldo em 01-Jan-2025	Depreciações do Período	Anulação/ Reversão	Saldo em 31-Dez-2025
				(2)
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	2.147.147,82	126.922,37	-	2.274.070,19
Equipamento básico	494.984,21	3.696,55	-	498.680,76
Equipamento de transporte	462.395,27	35.663,99	-	498.059,26
Equipamento administrativo	347.155,05	2.049,82	-	349.204,87
Equipamento biológico	-	-	-	-
Outros activos fixos tangíveis	86.959,75	7.457,25	-	94.417,00
Investimentos em curso	-	-	-	-
	<b>3.538.642,10</b>	<b>175.789,98</b>	<b>-</b>	<b>3.714.432,08</b>

2024							
Ativos Fixos Tangíveis	Saldo em 01-Jan-2024	Aquisições / Dotações	Alienações	Abates	Transferências	Saldo em 31-Dez-2024	Quantia Líquida escriturada
						(1)	(3 = 1 - 2)
Terrenos e recursos naturais	559.855,74	-	-	-	-	559.855,74	559.855,74
Edifícios e outras construções	6.107.341,21	-	-	-	-	6.107.341,21	3.960.193,39
Equipamento básico	501.615,08	3.881,43	-	-	-	505.496,51	10.512,30
Equipamento de transporte	476.205,22	-	-	-	-	476.205,22	13.809,95
Equipamento administrativo	348.756,22	1.550,00	-	-	-	350.306,22	3.151,17
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-	-
Outros activos fixos tangíveis	101.329,20	35.977,09	-	-	-	137.306,29	50.346,54
Investimentos em curso	-	35.977,09	-	-	-35.977,09	-	-
	<b>8.095.102,67</b>	<b>77.385,61</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-35.977,09</b>	<b>8.136.511,19</b>	<b>4.597.869,09</b>

Depreciações Acumuladas	Saldo em 01-Jan-2024	Depreciações do Período	Anulação/ Reversão	Saldo em 31-Dez-2024
				(2)
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	2.020.225,46	126.922,36	-	2.147.147,82
Equipamento básico	489.516,66	5.467,55	-	494.984,21
Equipamento de transporte	438.942,02	23.453,25	-	462.395,27
Equipamento administrativo	344.753,07	2.401,98	-	347.155,05
Equipamento biológico	-	-	-	-
Outros activos fixos tangíveis	81.857,87	5.101,88	-	86.959,75
Investimentos em curso	-	-	-	-
	<b>3.375.293,08</b>	<b>163.347,02</b>	<b>-</b>	<b>3.538.642,10</b>

Foi constituída uma hipoteca a favor do Banco BPI, relativa a três prédios urbanos inscritos nas matrizes 892, 1109 e 1106, e descritos na Conservatória do Registo Predial de Braga, respetivamente sob os números 277, 898 e 487. O valor da garantia constante na centralização de responsabilidades do Banco de Portugal ascende a 1.608.000,00€ e destina-se a assegurar o

pagamento do valor em dívida do financiamento garantido, que ascende à data de 31/12/2025 a 522.424,59 euros, conforme referido na nota 25 – Responsabilidades.

## 5. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

A rubrica de “Investimentos Financeiros” é composta pelos ativos assim discriminados:

Descrição	2025		2024	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Outros Instrumentos Financeiros				
Investimentos Financeiros				
Participações de capital				
Outros				
Fundos de Compensação	24.128,67	-	24.128,67	-
Fundo Caixa Gest Liquidez	-	-	-	-
	<u>24.128,67</u>	<u>-</u>	<u>24.128,67</u>	<u>-</u>
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	<u>24.128,67</u>	<u>-</u>	<u>24.128,67</u>	<u>-</u>

Os movimentos ocorridos em “Outros Investimentos Financeiros” foram os seguintes:

Variações de Justo Valor	Saldo em 01-Jan-2025	Aumentos	Diminuições	Variação do Justo Valor	Saldo em 31-Dez-2025
Outros Instrumentos Financeiros					
(1)	-	-	-	-	-
Investimentos Financeiros					
Fundos de Compensação	24.128,67	-	-	-	24.128,67
(2)	<u>24.128,67</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>24.128,67</u>
Total= ( 1 ) + ( 2 )	<u>24.128,67</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>24.128,67</u>

Variações de Justo Valor	Saldo em 01-Jan-2024	Aumentos	Diminuições	Variação do Justo Valor	Saldo em 31-Dez-2024
Outros Instrumentos Financeiros					
(1)	-	-	-	-	-
Investimentos Financeiros					
Fundos de Compensação	24.128,67	-	-	-	24.128,67
(2)	<u>24.128,67</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>24.128,67</u>
Total= ( 1 ) + ( 2 )	<u>24.128,67</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>24.128,67</u>

A variação de justo valor ocorrida em “Investimentos Financeiros” encontra-se registada na demonstração de resultados na rubrica “Aumentos/reduções de justo valor”.

## 6. INVENTÁRIOS E CUSTO DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

À data de 31 de Dezembro, os Inventários apresentavam os seguintes valores:

Inventários Finais	2025	2024
Matérias-primas	3.277,17	1.396,10
<b>Total</b>	<b>3.277,17</b>	<b>1.396,10</b>

O Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas do exercício foi determinado como se segue:

Quantias de inventários reconhecidas como gastos durante o período			2025			2024		
			Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Totais	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Totais
Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Inventários iniciais	+	-	1.396,10	1.396,10	-	1.541,58	1.541,58
	Compras	+	-	167.557,29	167.557,29	-	155.143,19	155.143,19
	Reclassificações	+/-	-	-	-	-	-315,00	-315,00
	Perdas em sinistros	-	-	-	-	-	-	-
	Perdas por quebras	-	-	-	-	-	-	-
	Outras perdas	-	-	-	-	-	-	-
	Ofertas e amostras	-	-	-	-	-	-	-
	Ganhos em sinistros	+	-	-	-	-	-	-
	Ganhos por sobras	+	-	-	-	-	-	-
	Outros ganhos	+	-	-	-	-	-	-
	Inventários finais	-	-	3.277,17	3.277,17	-	1.396,10	1.396,10
<b>Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas</b>	<b>=</b>	-	165.676,22	165.676,22	-	154.973,67	154.973,67	

## 7. CRÉDITOS A RECEBER

Em 31 de Dezembro a rubrica “Créditos a Receber” tem a seguinte composição:

Rubricas	2025		2024	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
<b>Cientes e utentes</b>				
Cientes e utentes conta corrente	-	7.875,04	-	9.999,83
Cientes conta títulos a receber	-	-	-	-
Cientes factoring	-	-	-	-
Cientes de cobrança duvidosa	-	-	-	-
	-	7.875,04	-	9.999,83
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	-	7.875,04	-	9.999,83

Os saldos desta rubrica têm os seguintes prazos de mora:

	0-30 dias	31-60 dias	> 60 Dias	Total
Cientes e utentes conta corrente	3.766,04	1.121,00	2.988,00	7.875,04
Cientes outros	-	-	-	-
	3.766,04	1.121,00	2.988,00	7.875,04

Os adiantamentos têm a seguinte composição:

Adiantamentos de Clientes	2025	2024
Cientes e utentes mercado nacional	1.770,00	535,00
Cientes mercado intracomunitário	-	-
Cientes mercado externo	-	-
	1.770,00	535,00

Os adiantamentos dizem respeito a utentes que transferiram a mensalidade de janeiro de 2026 no final do mês de dezembro de 2025, tendo-se verificado situações idênticas na passagem de ano de 2024 para 2025. Não ocorreram, até à data da elaboração das demonstrações financeiras, condições que possam alterar o reconhecimento de imparidades.

## 8. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

A rubrica “Estado e outros entes públicos” tem a seguinte composição:

Rubricas	2025		2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
241 - Imposto sobre o rendimento	-	-	-	-
242 - Retenções IR	-	17.728,87	-	18.284,59
243 - Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	7.657,49	-	4.239,04	-
244 - Outros impostos	-	-	-	-
245 - Contribuições Segurança Social	-	81.798,69	-	78.579,57
248 - Outras Contribuições	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>7.657,49</b>	<b>99.527,56</b>	<b>4.239,04</b>	<b>96.864,16</b>

## 9. DIFERIMENTOS

Os movimentos ocorridos na rubrica “Diferimentos” têm a seguinte composição:

Descrição	2025	2024
<b>Diferimentos (Ativo)</b>		
Gastos a reconhecer		
Materiais	-	-
Serviços Especializados	1.531,27	1.701,47
Deslocações, estadas e transportes	-	-
Rendas e alugueres	681,65	662,08
Seguros	9.541,55	10.274,20
Gastos c/Pessoal - Seg. AT	132,48	-
Juros de contr. de loc. financeiras	101,79	-
<b>Total</b>	<b>11.988,74</b>	<b>12.637,75</b>
<b>Diferimentos (Passivos)</b>		
Rendimentos a reconhecer - IEFP	10.899,61	12.498,22
Outros rendimentos a reconhecer	-	-
<b>Total</b>	<b>10.899,61</b>	<b>12.498,22</b>

## 10. OUTROS ATIVOS CORRENTES

Em 31 de Dezembro a rubrica “Outros Ativos Correntes” tem a seguinte composição:

Descrição	2025		2024	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
14 - Outros Instrumentos Financeiros				
Aplicações de Tesouraria	-	131,26	-	128,03
23 - Pessoal				
Outras operações	-	-	-	-
771 - Fornecedores de Investimentos				
2713 - Adiantamentos a fornecedores	-	-	-	-
2721 - Devedores por acréscimos de rendimentos				
Outros Acréscimos de rendimentos	-	24.168,54	-	45.074,08
278 - Outros devedores				
2781 - Devedores Diversos	-	8.143,52	-	20.793,23
Outros				
221 - Fornecedores (devedores)	-	-	-	44,47
228 - Adiantamentos a fornecedores	-	2.535,00	-	-
	-	34.978,32	-	66.039,81
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	-	34.978,32	-	66.039,81

As variações de justo valor ocorridas no ano foram as seguintes:

Variações de Justo Valor	Saldo em 01-Jan-2025	Aumentos	Diminuições	Varição do Justo Valor	Saldo em 31-Dez-2025
Outros Instrumentos Financeiros					
Fundo Caixa Gest Liquidez	128,03	-	-	3,23	131,26
	128,03	-	-	3,23	131,26

## 11. FLUXOS DE CAIXA

### 11.1. DESAGREGAÇÃO DOS VALORES INSCRITOS NA RUBRICA DE CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Para efeitos da demonstração de fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui-se aqui o numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e outros financiamentos de curto prazo.

Meios Financeiros líquidos referidos no Balanço	2025			2024		
	Disponíveis para uso	Indisponíveis	Total	Disponíveis para uso	Indisponíveis	Total
Caixa						
Numerário	-	-	-	-	-	-
Subtotal...	-	-	-	-	-	-
Depósitos bancários						
Depósitos à ordem	407.755,88	-	407.755,88	152.229,89	-	152.229,89
Outros depósitos	-	-	-	-	-	-
Subtotal...	407.755,88	-	407.755,88	152.229,89	-	152.229,89
Outros equivalentes de caixa	-	-	-	-	-	-
Títulos negociáveis	-	-	-	-	-	-
Subtotal...	-	-	-	-	-	-
Total ...	407.755,88	-	407.755,88	152.229,89	-	152.229,89

O Caixa e os Depósitos à Ordem tiveram os seguintes movimentos acumulados ao longo do ano:

	Saldo inicial 2025	Débitos acumulados	Créditos acumulados	Saldo final 2025
Caixa	0,00	58.756,62	58.756,62	0,00
Depósitos à ordem	152.229,89	4.606.482,20	4.350.956,21	407.755,88
	152.229,89	4.665.238,82	4.409.712,83	407.755,88

## 12. FUNDOS PATRIMONIAIS

Os movimentos ocorridos nos fundos patrimoniais no corrente ano foram os seguintes:

Conta	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
51 - Fundos	14.135,19	-	-	14.135,19
52 - Ações (quotas) próprias	-	-	-	-
521 - Valor nominal	-	-	-	-
522 - Descontos e prémios	-	-	-	-
53 - Outros instrumentos de capital próprio	-	-	-	-
54 - Prémios de emissão	-	-	-	-
55 - Reservas	-	-	-	-
551 - Reservas legais	-	-	-	-
552 - Outras reservas	-	-	-	-
56 - Resultados transitados	2.970.839,11	-	54.223,64	3.025.062,75
57 - Ajustamentos em ativos financeiros	-	-	-	-
5711 - Ajustamento de transição	-	-	-	-
5712 - Lucros não atribuídos	-	-	-	-
5713 - Outras variações nos capitais próprios	-	-	-	-
58 - Excedentes de revalorização de AFT e AI	-	-	-	-
59 - Outras variações nos fundos patrimoniais	626.541,35	22.365,38	-	604.175,97
591 - Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	-	-	-	-
592 - Ajustamentos por impostos diferidos	-	-	-	-
593 - Subsídios	626.541,35	22.365,38	-	604.175,97
594 - Doações	-	-	-	-
595 - Outras	-	-	-	-
818 - Resultados líquidos	54.223,64	54.223,64	226.023,32	226.023,32
<b>Total do Capital Próprio</b>	<b>3.665.739,29</b>			<b>3.869.397,23</b>

Por decisão da Assembleia Geral, realizada a 31 de março de 2025, foram aprovadas as contas do período findo em 31 de dezembro 2024, tendo sido decidido que o resultado líquido positivo de 54.223,64€ referente a esse período, fosse imputado a resultados transitados.

A variação relativa à conta “593 – Subsídios” diz respeito à reposição da proporção anual desses mesmos subsídios no valor 22.365,38€, a imputar à conta “7883 - Imputação de subsídios para investimentos”.

## 13. PROVISÕES E CONTINGÊNCIAS

Os movimentos ocorridos nas provisões foram os seguintes:

	2025	2024
Saldo a 1 de Janeiro	-	8.750,00
Reforço no período (i)	3.450,00	-
Reduções no período (ii)	-	-
Utilizações (iii)	-	8.750,00
<b>Saldo a 31 de Dezembro</b>	<b>3.450,00</b>	<b>-</b>

Descrição	2025			2024		
	Perdas	Reversões	Total	Perdas	Reversões	Total
Processos judiciais em curso	3.450,00	-	- 3.450,00	-	-	-
	-	-	-	-	-	-

O saldo da rubrica de provisões em 31/12/2025 diz respeito a um processo judicial em curso, cuja provisão foi constituída, sendo a ACR Fornelos Ré, e Autora Adriana Filipa Teixeira Pereira (Ação Imp. Jud. da Reg. e Lic. do Despedimento – Processo nº 7252/25.1T8GMR – Juízo do Trabalho de Guimarães – Juiz 1), e cujo montante ascende a 3.450,00€.

#### 14. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Os custos de juros e outros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime de acréscimo.

Os financiamentos obtidos dividiam-se, na data do balanço, nos seguintes valores:

	2025		2024	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos bancários	409.710,50	162.714,09	522.623,24	156.942,25
Contas bancárias livranças	-	-	-	-
Contas caucionadas	-	-	-	-
Descobertos bancários contratados	-	-	-	-
Locações financeiras	86.660,94	25.897,20	2.398,99	18.544,91
Descontos de Remessas s/ estrangeiro	-	-	-	-
Participantes de Capital	-	-	-	-
Outros empréstimos	-	-	-	-
	496.371,44	188.611,29	525.022,23	175.487,16

A Associação não apresenta situações de incumprimentos dos termos contratuais dos empréstimos obtidos. As taxas de juros aplicáveis aos financiamentos à data de 31 de dezembro são: contrato n° 5426168830001: EURIBOR 12 meses + spread 1,75%; contrato 2018023795 (Viatura 89-UX-99): EURIBOR 12 meses + spread 2,2250%; contratos 2025.000210.01 (Viat. BQ-41-TD), 2025.000210.02 (Viat. BQ-47-TD) e 2025.000210.03 (Viat. BQ-34-TD): taxa fixa de 8,45%.

À data de balanço, o detalhe de maturidade dos financiamentos obtidos é como se segue:

	Prazos de reembolso	Locações financeiras	Empréstimos obtidos	Outros	Total
2025					
Menos de 1 ano		25.897,20	162.714,09	-	188.611,29
Entre 1 e cinco anos		86.660,94	409.710,50	-	496.371,44
Mais de cinco anos		-	-	-	-
Total		112.558,14	572.424,59	-	684.982,73

#### 15. LOCAÇÕES

A entidade detém um equipamento de transporte adquiridos em regime de locação financeira, sendo à data de balanço a quantia escriturada por rubricas conforme se descreve:

Bens adquiridos com recurso a locação financeira	2025		
	Custo de aquisição	Deprec. acumuladas	Valor líquido contabilístico
<b>Equipamento de Transporte</b>			
Banco BPI			
Contrato 2018023795 MAT: 89 - UX - 99	120.422,74	120.422,74	-
Banco Santander Totta			
Contrato 2025.000210.01 MAT: BQ - 41 - TD)	50.992,75	7.284,68	43.708,07
Contrato 2025.000210.02 MAT: BQ - 47 - TD)	50.992,75	7.284,68	43.708,07
Contrato 2025.000210.03 MAT: BQ - 34 - TD)	50.992,75	7.284,68	43.708,07
	273.400,99	142.276,78	131.124,21

O valor das rendas vincendas, de acordo com a sua data de vencimento é a seguinte:

Descrição	Data início	Ano de 2026		De 1 a 5 Anos		Mais de 5 Anos	Total
		Capital	Juros	Capital	Juros		
Banco BPI							
Contrato 2018023795 MAT: 89 - UX - 99	12/06/2018	2.398,98	9,42	-	-	-	2.398,98
Banco Santander Totta							
Contrato 2025.000210.01 MAT: BQ - 41 - TD)	06/01/2025	7.832,74	2.804,06	28.886,98	4.043,27	-	36.719,72
Contrato 2025.000210.02 MAT: BQ - 47 - TD)	06/01/2025	7.832,74	2.804,06	28.886,98	4.043,27	-	36.719,72
Contrato 2025.000210.03 MAT: BQ - 34 - TD)	06/01/2025	7.832,74	2.804,06	28.886,98	4.043,27	-	36.719,72
		25.897,20	8.421,60	86.660,94	12.129,81	-	112.558,14

Os bem suprarreferidos encontram-se com reserva de propriedade.

## 16. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

A rubrica "Outros Passivos Correntes" tem a seguinte composição:

Rubricas	2025		2024	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
<b>23 - Pessoal</b>				
231 - Remunerações	-	-	-	-
233 - Gratificações de resultados	-	-	-	-
237 - Cauções	-	-	-	-
238 - Outras operações	-	-	-	-
Subtotal	-	-	-	-
<b>26 - Acionistas/sócios</b>				
Lucros disponíveis	-	-	-	-
Subtotal	-	-	-	-
<b>271 - Fornecedores de Investimentos</b>				
272 - Credores por acréscimos de gastos				
Remunerações a pagar ao pessoal	-	369.393,71	-	340.805,68
Juros a liquidar	-	-	-	-
Outros acréscimos de gastos	-	8.712,52	-	10.665,19
273 - Benefícios pós-emprego	-	-	-	-
274 - Passivos por impostos diferidos	-	-	-	-
275 - Credores por subscrições não liberadas	-	-	-	-
278 - Outros credores	-	-	-	-
Outros				
21 - Clientes e utentes				
211 - Clientes e utentes (credores)	-	-	-	-
218 - Adiantamentos de clientes e utentes	-	1.770,00	-	535,00
<b>Total</b>	-	<b>379.876,23</b>	-	<b>352.005,87</b>

## 17. FORNECEDORES

A rubrica "Fornecedores" tem a seguinte composição:

Rubricas	2025		2024	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
221 - Fornecedores - conta corrente	-	56.075,47	-	40.923,25
222 - Fornecedores - títulos a pagar	-	-	-	-
223 - Fornecedores - cheques pré-datados	-	-	-	-
<b>Total</b>	-	<b>56.075,47</b>	-	<b>40.923,25</b>
229 - Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
<b>Fornecedores (valor líquido)</b>	-	<b>56.075,47</b>	-	<b>40.923,25</b>

A antiguidade dos saldos de fornecedores a 31 de dezembro de 2025, era a seguinte:

	0-30 dias	31-60 dias	61-90 dias	> 90 dias	Total
Fornecedores conta corrente	49.545,17	3.206,40	545,60	2.778,30	56.075,47
Fornecedores outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>49.545,17</b>	<b>3.206,40</b>	<b>545,60</b>	<b>2.778,30</b>	<b>56.075,47</b>

### 18. VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

O Rédito referente a vendas e serviços prestados reconhecido é detalhado conforme se segue:

Descrição	2025			2024		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Vendas de mercadorias	-	-	-	-	-	-
Vendas Produtos Acabados	-	-	-	-	-	-
Prestação de serviços	1.954.122,59	-	1.954.122,59	1.798.079,15	-	1.798.079,15
	1.954.122,59	-	1.954.122,59	1.798.079,15	-	1.798.079,15

### 19. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

Os “Subsídios, Doações e Legados à Exploração” atribuídos e imputados ao período são detalhados conforme indicado:

Descrição	2025		2024	
	Valor atribuído	Valor imputado ao período	Valor atribuído	Valor imputado ao período
1 - Subsídios relacionados com ativos /ao Investimento				
(1.1+1.2+1.3)	-	-	-	-
1.1 - Ativos fixos tangíveis				
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-
Equipamentos biológicos	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-
Subtotal	-	-	-	-
1.2 - Ativos Intangíveis				
Projetos de desenvolvimento	-	-	-	-
Programas de computador	-	-	-	-
Propriedade industrial	-	-	-	-
Subtotal	-	-	-	-
1.3 - Outros ativos				
2 - Subsídios do Estado e outros entes públicos	2.089.531,23	2.021.928,25	1.673.944,29	1.702.042,14
Instituto da Segurança Social (Ac. de Coop. - Particip.)	1.915.685,34	1.871.996,66	1.499.783,81	1.530.666,18
ISS - Apoio Ação Social - Atendimento e acomp. Social	200,00	200,00	-	-
IEFP (Programas POPH, CEI, CEI +, Estímulo)	52.284,55	28.370,25	23.940,48	21.155,96
Outros	121.361,34	121.361,34	150.220,00	150.220,00
3 - Doações e heranças	-	-	-	3.428,75
4 - Valor dos reembolsos no período respeitantes a:				
Subsídios relacionados com ativos/ao investimento	-	-	-	-
Subsídios relacionados com rendimentos à exploração	-	-	-	-
Total (1 + 2 - 3)	2.089.531,23	2.021.928,25	1.673.944,29	1.705.470,89

## 20. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

O saldo da conta “Fornecimentos e Serviços Externos” subdivide-se nas seguintes rubricas:

Fornecimentos e Serviços Externos	2025	2024
621 - Subcontratos	-	-
622 - Serviços especializados	311.447,39	271.582,29
623 - Materiais	60.081,76	55.651,27
624 - Energia e fluidos	118.976,34	108.010,87
625 - Deslocações, estadas e transportes	25.205,20	22.979,77
626 - Serviços diversos	120.077,28	100.613,97
Dos quais:		
6263 - Seguros	26.612,99	22.356,90
6267 - Limpeza, higiene e conforto	14.673,54	14.847,06
626809 - Atividades Culturais / Ensino	51.823,11	38.357,86
<b>Total</b>	<b>635.787,97</b>	<b>558.838,17</b>

A discriminação feita na conta “626 – Serviços diversos”, diz respeito às 3 rubricas com maior valor no ano de 2025, não correspondendo o somatório destas 3 ao valor total da conta agregadora (626).

## 21. GASTOS COM PESSOAL

A conta de “Gastos com o pessoal” subdivide-se nas seguintes rubricas:

Descrição	2025	2024
<b>Gastos com pessoal</b>		
631 - Remunerações dos órgãos sociais	-	-
Das quais: participações nos lucros	-	-
632 - Remunerações do pessoal	2.266.346,04	2.071.951,53
Das quais: participações nos lucros	-	-
633 - Benefícios pós-emprego	-	-
6331 - Prémios para pensões	-	-
6332 - Outros benefícios	-	-
Dos quais		
Para planos de contribuições definidas - Órgãos so	-	-
Para planos de contribuições definidas - Outros	-	-
634 - Indemnizações	3.661,63	165,82
635 - Encargos sobre remunerações	475.035,54	436.239,81
636 - Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissior	19.203,08	17.201,18
637 - Gastos de Ação social	-	-
638 - Outros gastos com pessoal	11.967,19	6.903,10
Dos quais:		
Medicina no Trabalho	2.520,00	2.400,00
Formação	9.447,19	4.472,10
<b>Total</b>	<b>2.776.213,48</b>	<b>2.532.461,44</b>

O número médio de empregados ao longo do ano e o número de empregados no final do período foi de:

	2025	2024
Nº médio de empregados	121	120
Nº empregados no final do período	127	120

De referir que os órgãos sociais da Associação não auferem qualquer remuneração, sendo a Direção constituída por: Presidente: Rosa Maria Ferreira Pereira Pinheiro; Vice-Presidente: José Hernâni Costa; Secretário: César Augusto Freitas; Tesoureiro: Vítor Orlando Cunha Silva; Vogal: José Ângelo Almeida Braga Pereira.

## 22. OUTROS RENDIMENTOS

A conta de “Outros rendimentos” subdivide-se nas seguintes rubricas:

Descrição	2025	2024
<b>78 - Outros rendimentos</b>		
781 - Rendimentos suplementares	-	-
782 - Descontos de pronto pagamento obtidos	54,20	0,24
783 - Recuperação de dividas a receber	-	-
784 - Ganhos em inventários	-	-
786 - Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiro	3,23	4,67
787 - Rendimentos e ganhos em investimentos não finance	-	-
788 - Outros rendimentos e ganhos	76.074,25	22.774,73
<b>79 - Juros, Dividendos e outros rendimentos similares (operacionais)</b>		
791 - Juros obtidos		
7911 - De depósitos	-	-
792 - Dividendos obtidos	-	-
798 - Outros rendimentos similares	-	-
<b>Total</b>	<b>76.131,68</b>	<b>22.779,64</b>

## 23. OUTROS GASTOS

A conta de “Outros gastos” subdivide-se nas seguintes rubricas:

Descrição	2025	2024
<b>68 - Outros gastos</b>		
681 - Impostos	2.596,06	2.709,14
682 - Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
683 - Dividas incobráveis	2.662,00	1.692,00
684 - Perdas em inventários	-	-
685 - Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreen	-	-
686 - Gastos e perdas nos restantes ativos financeiros	-	-
687 - Gastos e perdas em investimentos não financeiros	-	-
688 - Outros gastos e perdas	23.779,67	13.920,92
<b>Total</b>	<b>29.037,73</b>	<b>18.322,06</b>

## 24. JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

A conta de "Juros" subdivide-se nas seguintes rubricas:

Descrição	2025	2024
Juros, dividendos e outros rendimentos similares		
Relativos a:		
7915 - Juros e rendimentos similares obtidos	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Juros e gastos similares suportados		
Relativos a:		
6911 - Juros de financiamentos obtidos	27.504,86	41.260,65
6912 - Encargos com descontos de títulos de crédito	-	-
6915 - Juros de mora	18,10	420,93
6916 - Juros de acordos	-	-
6917 - Juros de contractos de locações financeiras	9.810,86	1.704,60
6918 - Outros Juros	-	-
6921 - Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
6981 - Outros gastos e perdas de financiamento	2.870,00	777,50
<b>Total</b>	<b>40.203,82</b>	<b>44.163,68</b>

## 25. RESPONSABILIDADES

Sobre o financiamento obtido junto do Banco BPI no valor inicial de 1.200.000,00€, cujo capital em dívida à data de 31/12/2025 ascende a 522.424,59 €, existe uma hipoteca a favor deste, relativa a três prédios urbanos inscritos nas matrizes sob os artigos n.º 892, 1109 e 1106, e descritos na Conservatória do Registo Predial de Braga, respetivamente sob os números 277, 898 e 487, conforme já referido na nota 4 deste anexo.

## 26. MATÉRIAS AMBIENTAIS

Em 31 de dezembro de 2025 não se encontrava registado nas demonstrações financeiras qualquer passivo de carácter ambiental, nem é divulgado qualquer contingência ambiental por ser convicção da Direção que não existem a essa data obrigações ou contingências provenientes de acontecimentos passados que resultem encargos materialmente relevantes para a Associação.

## 27. OUTRAS INFORMAÇÕES

O ano de 2025 representou uma fase de consolidação para a economia portuguesa, num contexto internacional marcado por tensões comerciais, incerteza geopolítica e desaceleração do comércio mundial. Apesar deste enquadramento desafiante, Portugal registou um crescimento económico de 1,9%, confirmando uma trajetória positiva embora mais moderada do que em 2024. Este resultado ficou alinhado com as estimativas iniciais e demonstrou a capacidade da economia para absorver choques externos com relativa resiliência.

A procura interna foi o principal motor do crescimento. O consumo privado acelerou, apoiado no aumento do rendimento disponível, que beneficiou tanto da evolução favorável do emprego como do impacto das medidas fiscais implementadas, incluindo alterações no IRS e suplementos extraordinários para famílias mais vulneráveis. O consumo público também avançou, embora de forma mais moderada. No que respeita ao investimento, registou-se uma expansão relevante, impulsionada sobretudo pela construção e pelo investimento público relacionado com a execução do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

A componente externa constituiu a principal fragilidade do ano. As exportações de bens e serviços cresceram apenas 0,4%, refletindo um abrandamento significativo face a 2024, influenciado pela incerteza comercial global, pelo aumento das tarifas impostas pelos EUA e pela desaceleração da procura em alguns mercados europeus. Simultaneamente, as importações mantiveram-se relativamente dinâmicas, crescendo 4,2%, impulsionadas pela robustez do consumo interno, resultando num contributo negativo da procura externa líquida para o crescimento do PIB.

Do ponto de vista conjuntural, o último trimestre de 2025 foi particularmente expressivo: o PIB cresceu 0,8% em cadeia, colocando Portugal entre as economias europeias com melhor desempenho trimestral, num contexto global de crescimentos modestos.

No que respeita à inflação, registou-se uma clara estabilização. O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor situou-se em 2,2% em média anual, abaixo do nível registado em 2024, refletindo uma descida dos preços da energia e uma moderação gradual da inflação subjacente. Os preços dos bens alimentares não transformados, contudo, mantiveram pressões pontuais, representando uma das exceções a esta tendência de estabilização.

O mercado de trabalho manteve forte dinamismo: o emprego aumentou 2,3%, reforçando o papel do consumo privado como suporte da atividade económica. Esta evolução foi determinante para limitar os efeitos negativos da desaceleração externa.

Em síntese, 2025 caracterizou-se por um crescimento assente no dinamismo da procura interna, por uma inflação controlada e por um mercado de trabalho robusto. Os principais desafios do ano estiveram concentrados na fraqueza das exportações, na evolução desfavorável do comércio internacional e na exposição à incerteza geopolítica e tarifária.

## 28. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A instituição não tem dívidas ao Estado e Outros Entres Públicos em situação de mora.

Informação requerida pelo DL 411/91: Regime jurídico da regularização de dívidas à Segurança Social:

A instituição tem a sua situação contributiva regularizada perante a Segurança Social.

A Direção propõe que o resultado líquido do período, positivo no valor de 226.023,32€ (duzentos e vinte e seis mil e vinte e três euros, e trinta e dois cêntimos) seja transferido para:

- Resultados transitados: 226.023,32€

O valor dos honorários do Revisor Oficial de Contas no exercício de 2025 foi de 5.166,00€, sendo que em 2024 estes foram de igual valor (5.166,00€).

## 29. DATA DE AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas pela Direção e autorizadas para sua emissão na data de 17 de março de 2026.

## 30. EVENTOS SUBSEQUENTES

Até à data de aprovação das presentes demonstrações financeiras, não foram identificados eventos subsequentes que determinem ajustamentos às quantias reconhecidas em 31 de dezembro de 2025.

Todavia, o agravamento do conflito no Médio Oriente e as perturbações recentemente observadas no mercado petrolífero internacional constituem acontecimentos subsequentes relevantes, embora sem efeito de ajustamento nas presentes demonstrações financeiras. Em março de 2026, a Agência Internacional de Energia referiu que o conflito estava a originar uma disrupção muito significativa da oferta global de petróleo, com forte redução dos fluxos através do Estreito de Ormuz, ponto por onde transitou, em 2025, cerca de 20 milhões de barris por dia de petróleo e produtos petrolíferos, correspondendo a aproximadamente 25% do comércio marítimo mundial de petróleo.

Neste enquadramento, poderá verificar-se volatilidade acrescida nos preços dos combustíveis, da energia e dos transportes, com potencial impacto nos custos operacionais da Associação, designadamente ao nível do abastecimento, aquisição de matérias-primas, transporte e distribuição. À data de aprovação destas demonstrações financeiras, não é ainda possível quantificar com fiabilidade os efeitos financeiros futuros associados à evolução deste contexto geopolítico, razão pela qual não foram reconhecidos ajustamentos nas quantias relevadas em 31 de dezembro de 2025.


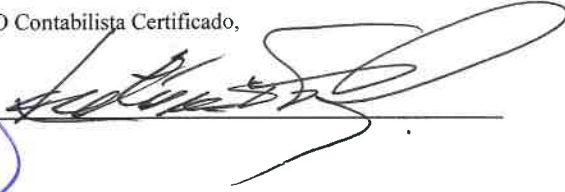
Em termos macroeconómicos, em Portugal a variação média anual do Índice de Preços no Consumidor fixou-se em 2,3% em 2025 e a taxa de variação homóloga foi de 2,1% em fevereiro de 2026. Na área do euro, a inflação homóloga situou-se em 1,9% em fevereiro de 2026. Não obstante este enquadramento, a evolução do conflito e a eventual persistência de constrangimentos nos mercados energéticos poderão voltar a pressionar os custos de contexto nos períodos subsequentes.

A Direção acompanha de forma regular a evolução da situação geopolítica e dos mercados, avaliando os seus potenciais efeitos na atividade, na estrutura de custos, na liquidez e na rentabilidade da Associação. Com base na informação disponível à data de aprovação destas demonstrações financeiras, considera-se que, apesar da incerteza associada à evolução do contexto internacional, se mantém apropriada a aplicação do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

Fafe, 17 de março de 2026

A Direção,

O Contabilista Certificado,

  
  
\* José Ferraz C.F.  
\* António Augusto N. Freitas  
\* [Illegible signature]  
\* José Augusto Pereira

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES

### DADOS DA EMPRESA

<b>Designação Social:</b>	Associação Cultural e Recreativa de Fornelos
<b>Tipo de entidade</b>	Instituição Particular de Solidariedade Social
<b>Sede Social</b>	Rua da Quintã, freguesia de Fornelos, concelho de Fafe
<b>Fundos</b>	14.135,19€
<b>Contribuinte N°</b>	502 643 102
<b>Atividade Principal (CAE)</b>	94991 (Associações Culturais e Recreativas)
<b>Objeto Social</b>	Apoio à criança, aos jovens e idosos, ao desenvolvimento de natureza cultural, educacional, assistencial, etc.

### ÓRGÃOS SOCIAIS

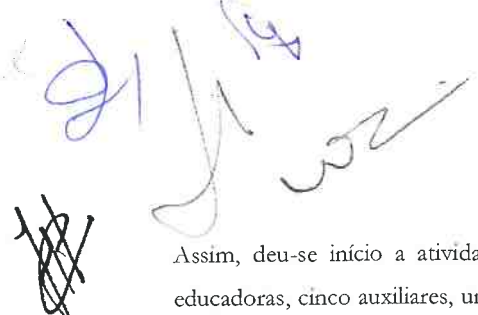
<b>Assembleia Geral</b>	Presidente – Aristides João Faria Ribeiro 1.º Secretário – José Manuel Gonçalves Castro 2.º Secretário – António Pinheiro Pereira
<b>Direção</b>	Presidente – Rosa Maria Ferreira Pereira Pinheiro Vice-Presidente – José Hernâni Costa Secretário – César Augusto Freitas Tesoureiro – Vítor Orlando Cunha Silva Vogal – José Ângelo Almeida Braga Pereira

Senhores(as) associados(as),

A direção da Associação Cultural e Recreativa de Fornelos no cumprimento das disposições legais aplicáveis e dos estatutos, apresenta e submete à apreciação da Assembleia-Geral de Associados, o Relatório de Atividades e Proposta de Aplicação de Resultados, as contas do período e demais documentos de prestação de contas referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2025.

É convicção desta Direção que estes documentos expõem fielmente a evolução da atividade, o desempenho e a posição da Associação Cultural e Recreativa de Fornelos.

Como é do conhecimento público a Associação Cultural e Recreativa de Fornelos, Instituição Particular de Solidariedade Social, surgiu de um desafio político e da colaboração de algumas pessoas da freguesia de Fornelos e, em especial, da atual Presidente, devido às carências sentidas por algumas crianças da freguesia e motivados pelo afeto, carinho e pela vontade de ajudar, lançaram os primeiros alicerces da Instituição que atualmente engloba as valências de Creche, Pré-Escola, 1º Ciclo, 2º Ciclo, 3º Ciclo, Secundário e Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (Lar).



Assim, deu-se início a atividade da referida instituição como Creche em Setembro 1990, com a cooperação de duas educadoras, cinco auxiliares, uma cozinheira e um motorista, provisoriamente num prédio destinado à habitação, o qual foi cedido gratuitamente por um prazo de cinco anos e devidamente adaptado para o efeito. O edifício composto por três andares, dividido em quatro salas de Creche e uma de Pré-escola, foi inaugurado a 25 de Novembro de 1990, pelo Exmo. Secretário de Estado Dr. Luís Marques Mendes.

Devido à passagem do tempo, foi verificado que carências ao nível de instalações tornam-se cada vez mais exíguas e sem condições para dar a resposta quantitativa e qualitativa às constantes solicitações. Importava dar um novo passo, um grande e importante passo: construir de raiz umas instalações capazes de responderem às exigências futuras.

Em 1993, a A.C.R. Fornelos, não poupando esforços e com o apoio do Fundo Socorro Social, já tinha as suas próprias Instalações para as valências de Creche e Pré-Escola, com todas as normas exigidas pelo Ministério da Educação e Centro Regional de Segurança Social. Em 1996, houve necessidade de ampliar as instalações, construindo-se um edifício com duas salas para a valência de Pré-Escola.

A permanente atenção às necessidades das crianças levou à criação da valência de A.T.L., sendo construído em 1999, um edifício para o efeito, sendo que de momento esta já deixou de fazer parte dos serviços prestados pela Associação.

No ano de 2000, foi inaugurado a Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (Lar) para satisfazer a procura social que várias pessoas sentiam e que procuravam para satisfazer o bem-estar dos seus familiares.

Com o decorrer dos anos o número de crianças foi aumentando de ano para ano tendo havido a necessidade de expandir os espaços. Em 2001, a Pré-Escola passou a ser constituído por mais quatro salas, sendo um total de seis. Em 2002, a creche ampliou a sua área para mais quatro salas, perfazendo um total de oito.

Continuando a apostar numa política de expansão e desenvolvimento surgiu, em 2005, um novo edifício destinado ao 1º Ciclo do Ensino Básico, dotado de cinco salas de aulas, duas salas de atividades e um pavilhão polidesportivo. Este colégio foi estruturado, sob o ponto de vista humano, de equipamento e métodos pedagógicos, de modo exemplar para proporcionar às crianças um ensino de qualidade, motivando-as para o sucesso, inculcando-lhes valores essenciais para o seu futuro.

Ainda no ano de 2005, alargou-se a Pré-Escola a mais duas salas e criou-se mais uma sala de A.T.L.

Em 2006 houve necessidade de transformar uma sala de A.T.L. numa sala de Pré-Escola, perfazendo ao todo um total de 9 salas de Pré-Escola.

Sentindo-se a necessidade de proporcionar aos alunos a continuidade do seu percurso escolar na mesma instituição, em 2007 construiu-se um novo edifício para a valência dos 2º e 3º ciclos, com capacidade para nove salas de aulas, três salas de atividades e um laboratório.

Numa perspetiva de ampliar o leque de atividades ao dispor dos utentes da instituição, construiu-se um campo com relva sintética e uma piscina, em 2008. A Instituição premiou a comunidade escolar com mais duas obras grandiosas, o Pavilhão Multiusos em 2010 e em 2012 com o auditório.

A instituição no ano de 2013 instalou o ensino secundário satisfazendo os intentos não só dos alunos bem como dos seus próprios pais, tendo-se criado mais um laboratório e uma sala de convívio para os alunos.

Devido ao elevado número de alunos que procura o colégio para prosseguir os seus estudos, deu-se início no ano de 2014 à construção de mais quatro salas no edifício do 1.º ciclo e duas para o ensino secundário.

O objetivo máximo desta Instituição é servir a comunidade do concelho, proporcionando-lhes todas as condições básicas ao seu saudável e harmonioso crescimento, respondendo ano após ano às necessidades da comunidade escolar.

## 1. APRECIÇÃO GLOBAL DE GESTÃO

Como se poderá verificar através dos gráficos a seguir indicados, os rendimentos de 2025 no montante de 4.052.182,52€, verificaram, em relação ao ano de 2024, um aumento significativo no montante de 525.852,84€ (14,91%). Por outro lado, os gastos de 2025 no montante de 3.826.159,20€, em relação ao ano de 2024 cresceram no valor de 354.053,16€ (10,20%), sendo que estes mais do que foram compensados pelo aumento da receita. Assim, obtivemos um resultado positivo significativamente melhor em 2025, no montante de 226.023,32€, por comparação com o resultado positivo de 2024 de 54.223,64€, invertendo-se definitivamente a tendência do resultado negativo registado no período de 2023 (215.215,21).

## 2. EVOLUÇÃO E ANÁLISE DAS RECEITAS

A análise da evolução das receitas totais por cada valência é-nos dada pelas seguintes tabelas:

2025						
CONTA	RUBRICA	TOTAL	CRECHE	PRÉ-ESCOLA	ERPI	ESCOLA
7	<b>RENDIMENTOS</b>	<b>4.052.182,52</b>	<b>1.116.233,19</b>	<b>944.264,68</b>	<b>784.461,69</b>	<b>1.207.222,95</b>
72	Prestações de serviços	1.954.122,59	18.811,05	325.331,95	455.990,56	1.153.989,05
75	Subsídios, doações e legados à exploração	2.021.928,25	1.080.520,08	584.144,14	316.485,53	40.778,50
76	Reversões - Provisões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
77	Ganhos por aumentos de justo valor	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
78	Outros rendimentos	76.131,68	16.902,07	34.788,60	11.985,61	12.455,41
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

2024						
CONTA	RUBRICA	TOTAL	CRECHE	PRÉ-ESCOLA	ERPI	ESCOLA
7	<b>RENDIMENTOS</b>	<b>3.526.329,68</b>	<b>922.292,01</b>	<b>694.721,33</b>	<b>809.433,48</b>	<b>1.099.882,86</b>
72	Prestações de serviços	1.798.079,15	47.763,25	248.048,60	419.627,65	1.082.639,65
75	Subsídios, doações e legados à exploração	1.705.470,89	868.885,56	441.029,53	383.955,78	11.600,01
76	Reversões - Provisões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
77	Ganhos por aumentos de justo valor	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
78	Outros rendimentos	22.779,64	5.643,20	5.643,20	5.850,05	5.643,20
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

VARIACÃO (%)						
CONTA	RUBRICA	TOTAL	CRECHE	PRÉ-ESCOLA	ERPI	ESCOLA
7	<b>RENDIMENTOS</b>	<b>14,91%</b>	<b>21,03%</b>	<b>35,92%</b>	<b>-3,09%</b>	<b>9,76%</b>

Como podemos verificar, os rendimentos totais obtiveram um crescimento de 14,91% designadamente na creche, na pré-escola e na escola, com 21,03%, 35,92% e 9,76%, respetivamente. Apesar destes aumentos significativos, os rendimentos decorrentes da valência ERPI sofreram uma diminuição, ainda que este não seja realmente significativo de 3,09%.

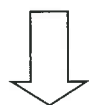
Fazendo uma análise a cada rubrica de rendimentos, temos o seguinte quadro:

CONTA	RUBRICA	TOTAL 2025	TOTAL 2024	VARIAÇÃO
7	<b>RENDIMENTOS</b>	<b>4.052.182,52</b>	<b>3.526.329,68</b>	<b>14,91%</b>
72	Prestações de serviços	1.954.122,59	1.798.079,15	8,68%
75	Subsídios, doações e legados à exploração	2.021.928,25	1.705.470,89	18,56%
78	Outros rendimentos	76.131,68	22.779,64	234,21%

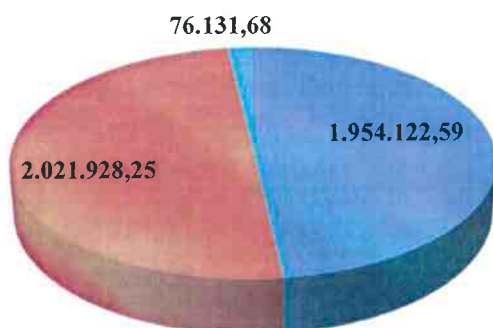
Da análise deste último quadro, podemos verificar um aumento dos rendimentos nas prestações de serviços (mensalidades) (8,68%), em subsídios (18,56%) e em outros rendimentos (234,21%). Este aumento nas prestações de serviços (mensalidades) deve-se à atualização natural no valor das mesmas, já nos subsídios, o aumento deriva essencialmente da atualização do valor pago por utente nos acordos de cooperação.

Paralelamente, fazendo uma discriminação das receitas do ano de 2025, temos os seguintes resultados:

RUBRICA	TOTAL 2025	PERCENTAGEM
72 - Prestações de serviços	1.954.122,59	48,224%
75 - Subsídios, doações e legados à exploração	2.021.928,25	49,897%
78 - Outros rendimentos	76.131,68	1,879%



**TOTAL 2025**



- 72 - Prestações de serviços
- 75 - Subsídios, doações e legados à exploração
- 76 - Reversões - Provisões
- 77 - Ganhos por aumentos de justo valor
- 78 - Outros rendimentos
- 79 - Juros, dividendos e outros rendimentos similares

### 3. EVOLUÇÃO E ANÁLISE DOS GASTOS

À semelhança da análise às receitas, poderemos verificar qual a evolução dos gastos totais por cada valência através das seguintes tabelas:

2025						
CONTA	RUBRICA	TOTAL	CRECHE	PRÉ-ESCOLA	ERPI	ESCOLA
<b>6</b>	<b>GASTOS</b>	<b>3.826.159,20</b>	<b>747.918,78</b>	<b>739.700,63</b>	<b>650.091,30</b>	<b>1.688.448,48</b>
61	CMVMC	165.676,22	33.736,92	37.604,85	8.810,28	85.524,17
62	Fornecimentos e serviços externos	635.787,97	114.877,75	126.622,35	153.604,09	240.683,80
63	Gastos com o pessoal	2.776.213,48	537.687,72	513.853,69	425.447,35	1.299.224,74
64	Gastos de depreciação e de amortização	175.789,98	43.947,50	43.947,50	43.947,50	43.947,50
66	Perdas por reduções de justo valor	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
67	Provisões do período	3.450,00	862,50	862,50	862,50	862,50
68	Outros gastos	29.037,73	6.741,88	6.763,33	7.373,17	8.159,36
69	Gastos e perdas de financiamento	40.203,82	10.064,53	10.046,43	10.046,43	10.046,43

2024						
CONTA	RUBRICA	TOTAL	CRECHE	PRÉ-ESCOLA	ERPI	ESCOLA
<b>6</b>	<b>GASTOS</b>	<b>3.472.106,04</b>	<b>696.501,59</b>	<b>675.584,33</b>	<b>566.573,40</b>	<b>1.533.446,72</b>
61	CMVMC	154.973,67	31.557,54	35.175,61	8.241,14	79.999,38
62	Fornecimentos e serviços externos	558.838,17	103.160,03	111.910,78	121.409,91	222.357,47
63	Gastos com o pessoal	2.532.461,44	505.841,76	472.538,02	379.885,42	1.174.196,25
64	Gastos de depreciação e de amortização	163.347,02	40.836,76	40.836,76	40.836,76	40.836,76
66	Perdas por reduções de justo valor	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
67	Provisões do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
68	Outros gastos	18.322,06	4.064,59	4.082,25	5.159,26	5.015,95
69	Gastos e perdas de financiamento	44.163,68	11.040,92	11.040,92	11.040,92	11.040,92

VARIÇÃO (%)						
CONTA	RUBRICA	TOTAL	CRECHE	PRÉ-ESCOLA	ERPI	ESCOLA
<b>6</b>	<b>GASTOS</b>	<b>10,20%</b>	<b>7,38%</b>	<b>9,49%</b>	<b>14,74%</b>	<b>10,11%</b>

Através destes dados, podemos concluir que a Associação apresentou um aumento dos seus gastos totais (10,20%), sendo que registou um aumento mais significativo na ERPI e na escola (14,74% e 10,11%, respetivamente).

Fazendo uma comparação, podemos concluir que o aumento percentual e absoluto dos gastos foi bastante inferior aos rendimentos, o que explica o resultado líquido bastante mais positivo em 2025, em comparação com 2024.

Através do seguinte quadro, podemos ver qual a evolução de cada rubrica que constitui os gastos da Instituição:

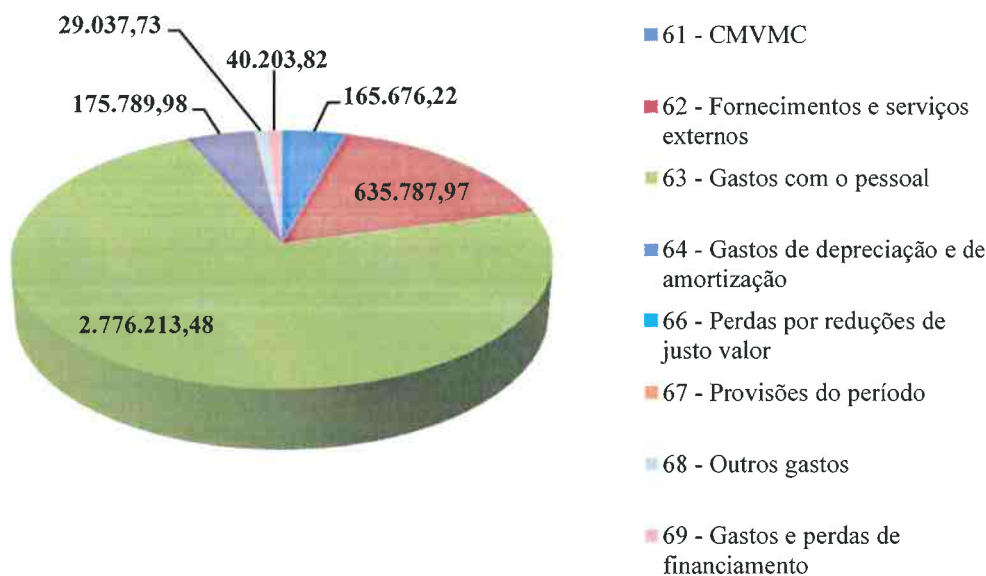
CONTA	RUBRICA	TOTAL 2025	TOTAL 2024	VARIÇÃO
<b>6</b>	<b>GASTOS</b>	<b>3.826.159,20</b>	<b>3.472.106,04</b>	<b>10,20%</b>
61	CMVMC	165.676,22	154.973,67	<b>6,91%</b>
62	Fornecimentos e serviços externos	635.787,97	558.838,17	<b>13,77%</b>
63	Gastos com o pessoal	2.776.213,48	2.532.461,44	<b>9,63%</b>
64	Gastos de depreciação e de amortização	175.789,98	163.347,02	<b>7,62%</b>
67	Provisões do período	3.450,00	0,00	<b>100,00%</b>
68	Outros gastos	29.037,73	18.322,06	<b>58,49%</b>
69	Gastos e perdas de financiamento	40.203,82	44.163,68	<b>-8,97%</b>

Como podemos verificar, existem variações essencialmente positivas (aumentos), havendo um decréscimo nos gastos relacionados com os gastos e perdas de financiamento. As rubricas que registaram um incremento mais forte em termos percentuais foram: “62 – Fornecimentos e serviços externos”, “63 – Gastos com pessoal”, “67 – Provisões do período” e “68 – Outros gastos”, com 13,77%, 9,63%, 100% e 58,49% respetivamente. Para além destes aumentos percentuais, em termos absolutos, a rubrica “63 – Gastos com pessoal” foi aquela que aumentou mais, com 243.752,04€.

De igual modo, analisando o peso que cada gasto tem para a Associação, surge-nos a seguinte informação:

RUBRICA	TOTAL 2025	PERCENTAGEM
61 - CMVMC	165.676,22	4,33%
62 - Fornecimentos e serviços externos	635.787,97	16,62%
63 - Gastos com o pessoal	2.776.213,48	72,56%
64 - Gastos de depreciação e de amortização	175.789,98	4,59%
67 - Provisões do periodo	3.450,00	0,09%
68 - Outros gastos	29.037,73	0,76%
69 - Gastos e perdas de financiamento	40.203,82	1,05%

↓  
TOTAL 2025



Como seria de esperar, devido à natureza da Instituição, o maior peso na sua estrutura de custos é em Gastos com pessoal (72,56%), seguindo-se a rubrica “62 – Fornecimentos e serviços externos” com 16,62%. De referir que, à data de 31 de dezembro, a Associação possuía 127 trabalhadores ao seu serviço.

#### 4. INVESTIMENTOS DO PERÍODO

Relativamente ao ano de 2025, os investimentos significativos, foram a aquisição em regime de locação financeira de 3 viaturas pesadas de passageiros para o transporte dos utentes (152.978,25€), bem como a instalação do sistema de ar condicionado que se encontra em investimentos em curso (29.224,80€).

## 5. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO PERÍODO

Até à data de aprovação das presentes demonstrações financeiras, não foram identificados eventos subsequentes que determinem ajustamentos às quantias reconhecidas em 31 de dezembro de 2025.

Todavia, o agravamento do conflito no Médio Oriente e as perturbações recentemente observadas no mercado petrolífero internacional constituem acontecimentos subsequentes relevantes, embora sem efeito de ajustamento nas presentes demonstrações financeiras. Em março de 2026, a Agência Internacional de Energia referiu que o conflito estava a originar uma disrupção muito significativa da oferta global de petróleo, com forte redução dos fluxos através do Estreito de Ormuz, ponto por onde transitou, em 2025, cerca de 20 milhões de barris por dia de petróleo e produtos petrolíferos, correspondendo a aproximadamente 25% do comércio marítimo mundial de petróleo.

Neste enquadramento, poderá verificar-se volatilidade acrescida nos preços dos combustíveis, da energia e dos transportes, com potencial impacto nos custos operacionais da Associação, designadamente ao nível do abastecimento, aquisição de matérias-primas, transporte e distribuição. À data de aprovação destas demonstrações financeiras, não é ainda possível quantificar com fiabilidade os efeitos financeiros futuros associados à evolução deste contexto geopolítico, razão pela qual não foram reconhecidos ajustamentos nas quantias relevadas em 31 de dezembro de 2025.

Em termos macroeconómicos, em Portugal a variação média anual do Índice de Preços no Consumidor fixou-se em 2,3% em 2025 e a taxa de variação homóloga foi de 2,1% em fevereiro de 2026. Na área do euro, a inflação homóloga situou-se em 1,9% em fevereiro de 2026. Não obstante este enquadramento, a evolução do conflito e a eventual persistência de constrangimentos nos mercados energéticos poderão voltar a pressionar os custos de contexto nos períodos subsequentes.

A Direção acompanha de forma regular a evolução da situação geopolítica e dos mercados, avaliando os seus potenciais efeitos na atividade, na estrutura de custos, na liquidez e na rentabilidade da Associação. Com base na informação disponível à data de aprovação destas demonstrações financeiras, considera-se que, apesar da incerteza associada à evolução do contexto internacional, se mantém apropriada a aplicação do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

## 6. INDICADORES FINANCEIROS

	2025	2024
Total Ativo	5.104.208,83	4.868.540,18
Total Fundos	3.869.397,23	3.665.739,29

	2025	2024
Ativo Corrente	473.532,64	246.542,42
Passivo Corrente	734.990,16	677.778,66

	2025	2024
Total Fundos	3.869.397,23	3.665.739,29
Total Passivo	1.234.811,60	1.202.800,89

RÁCIO	2025	2024
Autonomia Financeira	0,76	0,75
Liquidez Geral	0,64	0,36
Solvabilidade	3,13	3,05

Podemos verificar que a nível de rácios, a Associação possui elevados níveis de autonomia financeira tanto para o ano de 2024 como 2025, fruto grande parte dos resultados transitados acumulados, bem como a nível de solvabilidade. No que diz respeito à liquidez, o rácio aumentou significativamente de 2024 para 2025, sendo intenção da Direção repor este rácio a níveis anteriores.



## 7. EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA INSTITUIÇÃO

O ano de 2025 representou uma fase de consolidação para a economia portuguesa, num contexto internacional marcado por tensões comerciais, incerteza geopolítica e desaceleração do comércio mundial. Apesar deste enquadramento desafiante, Portugal registou um crescimento económico de 1,9%, confirmando uma trajetória positiva embora mais moderada do que em 2024. Este resultado ficou alinhado com as estimativas iniciais e demonstrou a capacidade da economia para absorver choques externos com relativa resiliência.

A procura interna foi o principal motor do crescimento. O consumo privado acelerou, apoiado no aumento do rendimento disponível, que beneficiou tanto da evolução favorável do emprego como do impacto das medidas fiscais implementadas, incluindo alterações no IRS e suplementos extraordinários para famílias mais vulneráveis. O consumo público também avançou, embora de forma mais moderada. No que respeita ao investimento, registou-se uma expansão relevante, impulsionada sobretudo pela construção e pelo investimento público relacionado com a execução do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

A componente externa constituiu a principal fragilidade do ano. As exportações de bens e serviços cresceram apenas 0,4%, refletindo um abrandamento significativo face a 2024, influenciado pela incerteza comercial global, pelo aumento das tarifas impostas pelos EUA e pela desaceleração da procura em alguns mercados europeus. Simultaneamente, as importações mantiveram-se relativamente dinâmicas, crescendo 4,2%, impulsionadas pela robustez do consumo interno, resultando num contributo negativo da procura externa líquida para o crescimento do PIB.

Do ponto de vista conjuntural, o último trimestre de 2025 foi particularmente expressivo: o PIB cresceu 0,8% em cadeia, colocando Portugal entre as economias europeias com melhor desempenho trimestral, num contexto global de crescimentos modestos.

No que respeita à inflação, registou-se uma clara estabilização. O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor situou-se em 2,2% em média anual, abaixo do nível registado em 2024, refletindo uma descida dos preços da energia e uma moderação gradual da inflação subjacente. Os preços dos bens alimentares não transformados, contudo, mantiveram pressões pontuais, representando uma das exceções a esta tendência de estabilização.

O mercado de trabalho manteve forte dinamismo: o emprego aumentou 2,3%, reforçando o papel do consumo privado como suporte da atividade económica. Esta evolução foi determinante para limitar os efeitos negativos da desaceleração externa.

Em síntese, 2025 caracterizou-se por um crescimento assente no dinamismo da procura interna, por uma inflação controlada e por um mercado de trabalho robusto. Os principais desafios do ano estiveram concentrados na fraqueza das exportações, na evolução desfavorável do comércio internacional e na exposição à incerteza geopolítica e tarifária.

---

## 8. DIVIDAS À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E À SEGURANÇA SOCIAL

A sociedade não é devedora ao Estado e à Segurança Social de quaisquer impostos ou contribuições.

## 9. RISCOS E INCERTEZAS

### a) RISCOS DE MERCADO

#### (i) Risco de Taxa de Juro

Em resultado da manutenção de dívida a taxa variável no seu Balanço e dos consequentes fluxos de caixa de pagamento de juros, a entidade está exposta ao risco de taxa de juro do Euro. A Associação recorre a financiamentos externos no decurso da sua atividade, estando exposto ao risco de taxa de juro já que grande parte da dívida financeira da Associação está indexada a taxas de juro de mercado.

#### (ii) Risco de Taxa de Câmbio

O risco cambial é consequência de ativos, passivos e transações comerciais futuras. A entidade não apresenta exposição ao risco de taxa de cambio uma vez que não efetua transações em moeda estrangeira.

### b) RISCO DE CRÉDITO

O risco de crédito, na entidade resulta maioritariamente dos créditos sobre os seus utentes e clientes, relacionados com a atividade operacional.

A gestão de risco da entidade está estruturada nas necessidades próprias dos negócios da entidade tendo em constante consideração:

- As particularidades do perfil de utentes e clientes associados a cada um dos negócios/valências;
- A determinação criteriosa de limites de crédito adequados, por um lado, ao perfil de utente e cliente e, por outro lado, à natureza do negócio, evitando a excessiva concentração de crédito e, consequentemente minimizando a sua exposição àquele risco;
- Uma regular monitorização das contas de utentes e cliente;
- O estabelecimento de processos fragmentados de concessão de crédito, com a criação de uma segregação entre os procedimentos administrativos e os procedimentos de decisão;
- O recurso às vias legalmente necessárias para recuperação de crédito.

### c) RISCO DE LIQUIDEZ

A gestão do risco de liquidez tem por objetivo garantir que, a todo o momento, a entidade mantém a capacidade financeira para dentro de condições de mercado não desfavoráveis:

- (i) Cumprir com as suas obrigações de pagamento à medida do seu vencimento;
- (ii) Garantir atempadamente o financiamento adequado ao desenvolvimento dos seus negócios e estratégia.

## 10. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Face ao exposto, propomos que o resultado líquido positivo apurado no período no montante de 226.023,32€, seja transferido para:

Resultados transitados ..... 226.023,32€

## 11. ENCERRAMENTO

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, em particular aos clientes e utentes, fornecedores e instituições bancárias porque a eles se deve muito do crescimento e desenvolvimento da nossa atividade, bem como a razão de ser de todos os nossos esforços.

Aos nossos colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais foram e continuarão a sê-lo no futuro elementos fundamentais para a sustentabilidade da Associação.

Fafe, 17 de março de 2026

*A direção,*

*João António Pereira*  
*Jose Henriques C.F.*  
*Augusto V. Soares*  
*Walter*  
*João Luís Pereira*





